

Siemens reduz emissões de CO2 em 54% a nível mundial

19 de Janeiro, 2021

A Siemens alcançou a meta intermédia que havia declarado há seis anos para a redução das emissões de carbono até 2030. Desde então, a empresa conseguiu reduzir a pegada de carbono da sua própria cadeia de valor em 54%, ultrapassando assim, em quatro pontos percentuais, a meta a que se propôs para reduzir em metade as suas emissões globais de dióxido de carbono (CO₂) até 2020, lê-se no comunicado da empresa.

A Siemens reduziu as suas emissões de CO₂ em cerca de 1,2 milhões de toneladas quando comparado com os níveis registados em 2014, incluindo ainda a Siemens Energy. Para reduzir as emissões de carbono, a empresa está focada em quatro áreas: “expansão do programa de eficiência energética; recurso a sistemas de energia distribuída; compra de energia verde e redução das emissões da sua frota de veículos”. A meta da Siemens é alcançar, até 2030, a neutralidade climática em todas as suas operações empresariais, refere em comunicado.

De acordo com Roland Busch, *Deputy* CEO da Siemens AG, “a pandemia mudou profundamente as nossas vidas, tendo revelado as fraquezas dos nossos sistemas sociais, económicos e ecológicos. Para gerar valor de forma responsável, temos de criar um futuro sustentável e harmonizar os interesses das pessoas com a preservação do planeta. A descarbonização é um marco importante à medida que avançamos em direção a esta meta”. Neste momento, considera o responsável, “temos uma enorme oportunidade para criar um mundo melhor. Estamos a ajudar os nossos clientes a redefinir áreas-chave das nossas economias para tornar a vida de milhares de milhões de pessoas um pouco melhor dia após dia”.

A Siemens Portugal tem contribuído para os resultados globais da empresa em linha com as principais áreas foco através, por exemplo, do projeto que tem em curso para tornar o campus de Alfragide mais inteligente e resiliente do ponto de vista energético. Este projeto inclui a instalação de uma central fotovoltaica de 613.18 kWp nos telhados de todos os edifícios, de um sistema de armazenamento de energia, do desenvolvimento de um gémeo digital da rede elétrica e da instalação de um sistema de gestão da microrede. Será assim possível demonstrar, em ambiente real, tecnologias altamente inovadoras e aferir como estas melhor operam em conjunto. Os resultados obtidos poderão depois vir a ser replicados por empresas clientes e parceiras de diversos sectores de atividade.

Outras áreas em que a empresa tem apostado é na aquisição e consumo de energia de origem 100% renovável em todas as suas instalações e na renovação da frota que conta, atualmente, já com 10% de veículos elétricos ou *plug-in*. Neste âmbito a empresa disponibiliza também, nas suas instalações, carregamento gratuito para carros elétricos de colaboradores.